



Mestrado Doutorado
PPGenf
Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UNIRIO

Revista de Pesquisa:
CUIDADO É FUNDAMENTAL Online
ISSN 2175-5361

ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY ALFREDO PINTO
UNIRIO

RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

PRÁTICAS INTERSUBJETIVAS DE CUIDADO: O EXERCÍCIO DA INTEGRALIDADE NO COTIDIANO DO ENFERMEIRO SEGUNDO PRODUÇÕES CIENTÍFICAS BRASILEIRAS

Érick Igor dos Santos¹, Antonio Marcos Tosoli Gomes², Denize Cristina de Oliveira³,
Caren Camargo do Espírito Santo⁴, Bruno Rafael Gomes Valois⁵

RESUMO

Objetivo: Relacionar as Práticas Intersubjetivas de Cuidado, identificadas após realização de revisão integrativa de literatura, ao exercício da Integralidade enquanto princípio ético-doutrinário do SUS nas práticas cotidianas de cuidado do enfermeiro. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo. **Resultados:** Os artigos foram analisados e discutidos em dois eixos temáticos, quais sejam “Práticas de Cunho Administrativo” e “Práticas Intersubjetivas”, sendo aprofundado neste estudo o segundo eixo. **Conclusão:** Conclui-se que os alicerces teóricos, científicos e filosóficos inerentes à carreira de enfermeiro propõem práticas de cuidado intersubjetivas voltadas para o humano, o que se relaciona fortemente ao princípio ético-doutrinário da integralidade. **Descritores:** Assistência Integral à saúde, Cuidados de enfermagem, Enfermeiras.

¹ Enfermeiro. Pós-Graduando em Saúde Coletiva. Mestrando em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ. E-mail: erickigor.enf@gmail.com. ² Enfermeiro. Doutor em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ. Professor Adjunto da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ. E-mail: mtosoli@gmail.com. ³ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ. E-mail: carencamargo.enf@gmail.com. ⁴ Enfermeiro. Aluno do Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ. E-mail: brunorgv@gmail.com

INTRODUÇÃO

A profissão de enfermeiro tem se construído ao longo da história, adquirindo saber técnico-científico, teórico-prático e metodológico voltado para o humano. Centrada na expressão do cuidado, esta se desdobra em ações de assistência, gerência, ensino, pesquisa e em outras áreas emergentes. Apesar do processo de conquista da sua autonomia parecer ainda estar em curso, ao menos no contexto da Atenção Primária (GOMES, OLIVEIRA, 2008), suas atividades próprias perpassam os domínios biológico e relacional, permitem um olhar ampliado sobre os sujeitos e se engendram aos princípios ético-doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS).

O objetivo: Relacionar as Práticas Intersubjetivas de Cuidado, identificadas após realização de revisão integrativa de literatura, ao exercício da Integralidade enquanto princípio ético-doutrinário do SUS nas práticas cotidianas de cuidado do enfermeiro.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, elaborado a partir de revisão integrativa de literatura, cujas etapas de realização permitiram a busca, avaliação e síntese das evidências disponíveis, sendo o seu produto final o estado atual do conhecimento do tema investigado, bem como a identificação de lacunas do conhecimento (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008). Partindo-se de questionamento referente à quais seriam as perspectivas das produções científicas brasileiras de Enfermagem acerca do exercício do princípio da integralidade nas práticas de cuidado do enfermeiro, foram

cumpridas todas as etapas da revisão. Uma vez escolhido o tema, foram selecionados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Assistência Integral à Saúde" AND "Cuidados de Enfermagem". Posteriormente, os critérios de inclusão e de exclusão foram estabelecidos e iniciou-se a busca na base de dados. A fim de revelar as conclusões no contexto brasileiro, foram incluídos somente os artigos produzidos no Brasil e em textos completos em português e excluídos os artigos incoerentes ao objeto de estudo proposto. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que inclui, dentre outras, as seguintes bases de dados: Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). A partir daí realizou-se a organização, sumarização, categorização e análise dos dados, bem como a interpretação e discussão dos resultados. Quanto ao recorte temporal, foi delimitado o período entre 1988 a 2010, considerando a constituição federal e a regulamentação do SUS através da Lei 8080 de 1990. A coleta de dados foi realizada entre junho e julho de 2010.

RESULTADOS

Foram encontrados 509 artigos, dos quais 21 possuíam artigos completos, apenas 4 se encontravam em periódicos científicos brasileiros e 3 versavam sobre a temática do estudo. Os artigos foram analisados e discutidos em dois eixos temáticos, quais sejam "Práticas de Cunho Administrativo" e "Práticas Intersubjetivas", sendo aprofundado neste estudo o segundo eixo. Foram incluídos neste todos os três artigos, haja

vista que em seu conteúdo há a explicitação de práticas intersubjetivas, bem como do seu impacto no cuidado cotidiano prestado pelo enfermeiro. O primeiro artigo objetivou conhecer os significados acerca da integralidade por enfermeiros de Unidades de Saúde da Cidade de Goiânia. Possui a prerrogativa de que a integralidade no cuidado do enfermeiro tem como essência a empatia, o compromisso e o respeito aos usuários (PINHO, SIQUEITA, PINHO, 2006). Para estas autoras, o modo do enfermeiro abordar e entender o indivíduo devem ser baseados na teoria holística e integral, estabelecendo pontes entre ambos os conceitos. O segundo artigo objetivou conhecer as representações sociais das enfermeiras sobre a integralidade na assistência prestada à mulher na rede básica de saúde. Aponta o enfoque qualitativo e ampliado dos fatores que afetam a saúde da mulher, bem como a utilização de metodologias alternativas e de educação popular na resolução de problemas, como itens importantes para que a mudança do modelo assistencial se concretize, podendo oferecer, assim, a integralidade na assistência à saúde feminina (REIS, ANDRADE, 2008). O terceiro e último artigo, cujo objetivo foi identificar as necessidades de puérperas que demandam cuidados de enfermagem e compreender como elas percebem os cuidados de enfermagem durante sua permanência no Alojamento Conjunto, aponta a humanização da assistência como elemento fundamental para a integralidade no cuidado do enfermeiro (ALMEIDA, SILVA, 2008). Historicamente, a profissão de enfermagem é originada no exercício do cuidado. O cuidado prestado pelo enfermeiro, desenvolvido em parceria com o indivíduo socialmente inserido, seu contexto familiar e/ou comunitário, representa a

convergência de saberes teórico-práticos com o toque humano tão considerado nas discussões correntes a respeito do exercício profissional. Os elementos necessários à construção do cuidado na enfermagem compreendem a tecnologia, o conhecimento, as crenças e os valores. Estes construtos fazem referência à prática de cuidado do enfermeiro, que se dá em um cenário onde todos são horizontalmente responsáveis pelo cuidado que perpassa todas as dimensões alcançáveis ou minimamente compreensíveis do ser humano, o que se harmoniza às prerrogativas do exercício da integralidade. Esta tão almejada integralidade deve se materializar nos espaços dos serviços de saúde que se constituem em cenário vivo, onde atuam atores sociais distintos no desenvolvimento de suas práticas, gerando diferentes percepções sobre o que é demandado e oferecido em termos de saúde. Porém, mostra-se relevante não apenas as concepções do princípio da integralidade no exercício de enfermeiro, mas também trazer algumas barreiras para o exercício dessa mesma proposta, como a organização de ações fechadas à expressão de opiniões, sentidos e valores; a manutenção de dinâmicas homogeneizantes do trabalho em saúde; e a permanência da tradição autoritária, distanciada e hierarquizante no dia-a-dia institucional (MANDÚ, 2004).

CONCLUSÃO

Conclui-se que os alicerces teóricos, científicos e filosóficos inerentes à carreira de enfermeiro propõem práticas de cuidado intersubjetivas voltadas para o humano, o que se relaciona fortemente ao princípio ético-doutrinário da integralidade. Em somatório a este

fator, as evidências indicam as intercessões entre o campo da saúde e da educação, a humanização e as trocas intersubjetivas como algumas das principais tecnologias de cunho relacional para o pleno exercício da integralidade nas práticas de cuidado do enfermeiro. Por si só, a realização da Consulta de Enfermagem representa grande avanço no lidar com a Saúde Pública ou Saúde Coletiva e materializa uma das diversas interfaces entre o campo da Saúde Coletiva e o da Enfermagem. Porém, como sugestão pertinente, indica-se a valoração das potencialidades do acolhimento, da escuta sensível e da Politicidade do Cuidado como estratégias teórico-práticas facilitadoras ao exercício da integralidade, não apenas na Consulta de Enfermagem, mas em toda e qualquer prática de cuidado deste profissional que exerce seu saber/fazer sob a égide do SUS. Aponta-se, enquanto lacuna do conhecimento, o déficit de produções científicas acerca da temática. Este déficit é, possivelmente, oriundo da difícil conceituação do princípio ético-doutrinário da integralidade.

REFERÊNCIAS

Almeida MS, Silva IA. Necessidades de mulheres no puerpério imediato em uma maternidade pública de Salvador, Bahia, Brasil. *Rev. Esc. Enferm. USP* [online] v.42, n.2, p.347-54, jun. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342008000200019&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 01 ago. 2010.

Gomes AMT, Oliveira DC. Espaço autônomo e papel próprio: representações de enfermeiros no contexto do binômio saúde coletivo-hospital. *Rev.*

bras. Enferm [online] v.61, n.3, p.178-85, abr. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672008000200006&lng=en>.

Acesso em: 20 jul. 2010.

Mandú ENT. Intersubjetividade na qualificação do cuidado em saúde. *Rev. Latino-am Enfermagem* [online] v. 12, n. 4, p.665-75, jul/ago. 2004. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692004000400013&script=sci_abstract&tlng=pt>.

Acesso em: 20 jul. 2010.

Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão Integrativa: Método de Pesquisa Para a Incorporação de Evidências na Saúde e na Enfermagem. *Texto Contexto Enferm* [online] v. 17, n. 4, p. 758-64, out/dez. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=en>.

Acesso em: 05 mai. 2010.

Pinho IC, Siqueira JCBA, Pinho LM. O. As percepções do enfermeiro acerca da integralidade da assistência. *Rev Eletr Enf* [online] v.8, n.1, p.42-51, jan/abr. 2008. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/revista8_1/original_05.htm>. Acesso em: 20 jul. 2010.

Reis CB, Andrade SMO. Representações sociais das enfermeiras sobre a integralidade na assistência à saúde da mulher na rede básica. *Ciênc. Saúde Coletiva* [online] v. 13, n. 1, p. 61-70, fev. 2008. Disponível em:

<http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000100011&lng=en&nrm=iso>.

Acesso em: 01 ago. 2010.

Recebido em: 25/08/2010

Aprovado em: 19/11/2010

R. pesq.: cuid. fundam. online 2010. out/dez. 2(Ed. Supl.):426-429